

A PERCEPÇÃO AMBIENTAL COMO FONTE DE INFORMAÇÕES DE IMPACTOS AMBIENTAIS DE PARQUES EÓLICOS

Andréia Castro de Paula Nunes¹
Gerda Lúcia Pinheiro Camelo²
Valdenildo Pedro da Silva³

Eixo temático: Energias Renováveis

Resumo

Considerando que além da equipe multidisciplinar o ambiente também deve ser estudado pelo que representa para seus habitantes, em seu território, o presente estudo visou discutir a percepção ambiental como fonte de informações para as avaliações de impactos ambientais de parques eólicos no Rio Grande do Norte. Para tanto foi realizada pesquisa bibliográfica e documental para levantar a situação atual e discutir as possibilidades de inserção da percepção ambiental na tomada de decisões. Concluiu-se que a percepção ambiental revela um outro significado para os elementos do meio ambiente além daqueles fornecidos pelas equipes multidisciplinares.

Palavras Chave: energia eólica, percepção ambiental, impactos ambientais.

INTRODUÇÃO

Conforme evidenciado em Nunes et. al (2016), no Rio Grande do Norte (RN) ainda não é uma prática a inserção da participação pública no principal instrumento de tomada de decisões sobre os impactos ambientais dos parques eólico: a avaliação de impactos ambientais (AIA) (BRASIL, 2014). Além disso os autores apontam que alguns dados primários são levantados no estudo, mas tratam-se apenas de uma caracterização socioeconômica das comunidades locais. Não existe de fato informações do ponto de vista dos atores sociais diretamente afetados, inseridas nos estudos ambientais.

Além da equipe multidisciplinar o ambiente também deve ser estudado pelo que representa para seus habitantes, em seu território. Ouvir os elementos do meio ambiente os quais são essenciais à sua sobrevivência e entender o significado do ambiente para estes agentes sociais podem potencializar os resultados esperados em qualquer estudo ambiental que envolva comunidades locais. Além de gerar informações mais fidedignas da área para a gestão e mitigação desses impactos.

Uma alternativa para a inserir a comunidade local na tomada de decisões é a percepção ambiental (PA). Que é aqui entendida como a atribuição de significados às sensações oriundas do contato com os diversos elementos do meio ambiente. Estudar a PA é compreender a relação do homem com o meio ambiente e utilizá-las ou transformá-las ao favor da resolução desses problemas (OLIVEIRA, 2009).

O estudo da PA destas comunidades diretamente afetadas permite conhecer o ambiente por meio de outro olhar, levando em conta os elementos do ambiente

¹ Discente do PPgUSRN/IFRN – Campus Natal Central, andreiacpnunes@hotmail.com

²Prof. Do IFRN – Campus Natal Central, gerda.camelo@ifrn.edu.br

³Prof. Do IFRN – Campus Natal Central, gerda.camelo@ifrn.edu.br

essenciais a estes agentes sociais. Assim o presente estudo teve como objetivo discutir a PA como fonte de informações para as AIA de parques eólicos no Rio Grande do Norte.

METODOLOGIA

Para atingir o objetivo dessa pesquisa exploratória, a partir da pesquisa bibliográfica e documental, foi levantada a realidade atual de análise do meio ambiente para a tomada de decisões. A realidade levantada foi confrontada a partir do conceito da PA buscando demonstrar como ela pode ser de fato uma variável decisiva na tomada de decisões.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do investigado é possível apontar que para o diagnóstico da área a ser instalada um parque eólico, o meio ambiente é dividido em: meio antrópico, meio físico e meio biótico. Então, cada profissional, em cada área que lhe compete, faz o estudo de diagnóstico da área seguindo as exigências de conteúdo mínimo em cada um destes meios. Em seguida, é feita uma análise integrada da área, fazendo a junção dos dados e resumindo as constatações dessa etapa de diagnóstico.

Esse diagnóstico é o que irá embasar toda tomada de decisões da AIA (SÁNCHEZ, 2008). Ou seja, é a partir dele que os impactos serão avaliados com grande ou pequena importância e serão dimensionadas medidas mitigadoras e ações como projetos de compensação ou prevenção dos impactos ambientais.

Cada profissional analisa e avalia as características daquele ambiente, as quais lhe são compatíveis. Contudo, conforme detalhado anteriormente, essa análise multidisciplinar não contempla ainda a PA dos atores sociais diretamente afetados para com aquela área. Ou seja, não buscam olhar o ambiente através dos significados agregados daquela comunidade local. Analisando a PA, novas informações podem aparecer, que o levantamento de campo das equipes multidisciplinares não revela. Por exemplo, em uma área que a agricultura é muito improvável devido ao solo infértil, a comunidade, através dos anos pode ter adquirido técnicas e conhecimentos suficientes que lhe permitam plantar para sobreviver. Nesse caso o estudo da PA das comunidades certamente revelaria que o solo tem um significado agregado de trabalho, plantação e renda conforme identificado por Nunes (2017). E deveria gerar medidas mitigadoras adequadas e justas que compensem e proporcionem o desenvolvimento da comunidade sem serem prejudicados pelos parques eólicos. Várias outras descobertas surgiram da investigação da análise da PA de comunidades diretamente afetadas.

Considerar o meio ambiente pela análise dos especialistas, e também pelo que representa para as comunidades locais, potencializa todos os efeitos posteriores da AIA e da efetiva implantação do parque eólico em uma área.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a PA pode revelar um outro significado para os elementos do meio ambiente além daqueles fornecidos pelas equipes multidisciplinares. Assim, a PA tem potencial de se tornar uma das formas de inclusão do público na tomada de decisões permitindo a decisões mais justas e diminuindo a incidência de conflitos.

Recomenda-se o aprofundamento da reflexão proposta, para enriquecer a discussão e gerar ações e alternativas para mudar o cenário atual dos parques eólicos no Rio Grande do Norte.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução nº 462, de 24 de julho de 2014. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 24 jul. 2014. Seção 1, p. 70.
- NUNES et. al. Participação pública nas avaliações de impacto ambiental de parques eólicos: estudo de caso em Rio do Fogo-RN. In: XII Congresso Nacional de Meio Ambiente de Poços de Caldas. **Anais eletrônicos...**Poços de Caldas, GSC Eventos, 2016. Disponível em: < <http://www.meioambientepocos.com.br/anais-2016/index.php>>. Acesso em: 03 de ago. 2017.
- NUNES, A. C. P. **Proposta de indicadores para avaliação de impactos ambientais de parques eólicos a partir da percepção dos habitantes**: o caso do Assentamento Zumbi Rio do Fogo. 2017. Dissertação (Mestrado em Uso Sustentável de Recursos Naturais) – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Natal, 2017.
- OLIVEIRA, L. Percepção ambiental. **Revista Geografia e Pesquisa**, Ourinhos, v.6, n.2, jul./dez. p. 56-72, 2009.
- SÁNCHEZ, L. E. **Avaliação de impacto ambiental**: conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.